

Por Verônica Fraidenraich

Consultas por videochamada evitam idas desnecessárias ao médico e são úteis aos pais para orientações e consultas de rotina

Há pouco menos de um mês, hospitais e clínicas passaram a oferecer a telemedicina – consultas médicas realizadas por videochamadas. O serviço foi autorizado pelo Conselho Federal de Medicina e pelo Ministério da Saúde e ainda reforçado pela [lei 13.989](#), de 15 de abril, em caráter emergencial, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus. Desde então, alguns hospitais e clínicas passaram a oferecer o serviço, que evita idas desnecessárias ao pronto-socorro ou ao consultório, inclusive, de suspeitos e confirmados da covid-19. Mas as regras para o atendimento variam: há quem só ofereça telemedicina para crianças que já são pacientes do local e há quem aceite clientes novos.

Os setores de pediatria do [Hospital Sírio Libanês](#) e do [Hospital São Camilo](#) permitem a telemedicina apenas para retornos e entrega de exames de crianças atendidas anteriormente. Já o Kids Leforte e o Hospital Infantil Sabará realizam consultas por videochamada também de pacientes novos.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Metro Jornal, em 09.05.2020